



ATINGIDOS BUSCAM DIREITOS EM LONDRES REPACTUAÇÃO SERÁ ASSINADA HOJE EM BRASÍLIA

A assinatura da Repactuação do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta de Mariana acontece hoje às 9h30, no Salão Oeste do Palácio do Planalto com a presença do presidente Lula

(Págs. 4,8)

Foto: Audiência Pública no Parlamento Britânico - Zaqueu Astoni



Vereadores discutem andamentos da Repactuação do Acordo de Mariana (Pág 4)

Banda Euterpe Cachoeirense celebra 168 anos com programação especial e oficinas musicais (Pág 6)

FLAMA promove encontros para debater a mineração (Pág 2)

PARA COORDENADOR DA CIPE RIO DOCE, NOVO ACORDO DE MARIANA É INSUFICIENTE (Pág 3)

Foto: Rozemberg



Polícia Civil reinaugura Delegacia em Mariana (Pág 5)

Foto: Peterson Bruschi



Avanços na restauração da Igreja Matriz de São Bartolomeu (Pág 2)

[COLUNA TIQUINHO DE POLÍTICA] A HORA E A VEZ DE MARIANA – O ACERTO DE CONTAS DA BARRAGEM DE FUNDÃO

Ouro Preto – A Coluna de hoje é especial para a cidade de Mariana, a primaz das Minas Gerais é a pauta do momento. Lula quer a Repactuação do Acordo de Mariana assinado ainda em outubro. Celso Cota acredita ser importante o resultado da Côte de Londres, em ação contra a BHP. A Vale já propôs ser solidária à Samarco e a BHP em R\$ 170 Bilhões, para passar a régua na conta.

Na sexta-feira, 18/10, publicamos a seguinte manchete: “Repactuação do acordo de Mariana em fase final: Comissão externa da Câmara realiza audiência pública na terça”. Na mesma sexta-feira, dois ministros estiveram em Belo Horizonte para ouvir os atingidos e a Vale divulgou fato relevante ao mercado, com a atualização da posição da empresa pelo Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores, Murilo Muller, pois o assunto já estava apresentado pelos veículos de imprensa, assim o vice-presidente abre a comunicação ao mercado:

“Em atenção a recentes artigos de imprensa sobre o andamento das negociações para um Acordo Definitivo em demandas relativas ao rompimento da barragem Fundão, em Mariana, Minas Gerais, Brasil, a Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que a Samarco Mineração S.A. (“Samarco”), BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHP Brasil”) e a Companhia (em conjunto, “as Companhias”), em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, “as Partes”) estão considerando os termos gerais para a celebração do Acordo Definitivo.”

São 9 anos de história até a possível repactuação, com Celso Cota esperando o resultado de Londres contra a BHP Billiton. Por ele a repactuação só deve ser assinada após o resultado da Corte Britânica. As prefeituras estão impedidas de pagar advogados para este caso, por determinação do Ministro do STF, Flávio Dino. Ouro Preto também está de olho no resultado de Londres.

Já em Mariana as queixas são diversas, mas a queixa que é ouvida de muitos atingidos é que, foi feito mais para outras cidades ao longo do rio, do que para Mariana. A situação da Paula da Moto, que não é reconhecida como atingida, é um exemplo de como os primeiros atingidos deveriam ser assistidos de imediato. Claro que todos foram abrigados em casas alugadas, hotéis, pousadas, para onde se podia levar alguém para o abrigo essa pessoa era acolhida. Mas com a construção do Novo Bento, a Paula da Moto, que deu o alerta e salvou a população de Bento Rodrigues, ficou sem casa. Logo ela... que salvou todo mundo? Quantas outras mulheres podem ter sido atingidas, neste extenso vale do rio doce até sua foz, sem serem atendidas ou acolhidas como mereciam sendo atingidas?

E o Zema nessa história?

Ah! O Zema! Ele tentou se aproximar em 2019, quando deu as costas para a Paula da Moto depois da missa dos Atingidos, presidida por Dom Airton, mas de lá, pra cá, seu interesse parece que focou apenas nos números! Espero que na repactuação ele não faça uma promoção de queima de estoque!

Então, o Governador terá que encontrar com Tiquinho Mateus mais duas solenidades do Dia Minas. Zema não vai ter mais como correr de Tiquinho Mateus, ele foi eleito pelo PCdoB e agora não é suplente, é titular.

Zema participou em Mariana de uma reunião do Comitê Interfederativo (CIF), salvo o engano em 2022, quando Tiquinho Mateus era suplente de Juliano, que era o prefeito interino. Após sua fala, Zema saiu, sem ouvir os prefeitos das cidades atingidas, e o então vereador Tiquinho Mateus saiu em seu encalço, apesar do pique, Tiquinho Mateus não conseguiu alcançar Zema, mas que não deixou de cobrá-lo a presença no Dia de Minas (16/07). esse episódio tem tudo haver com a Repactuação.

O Governador tem em curso o leilão de concessão da BR 356, que agora leva o nome de Dom Luciano, que quase morreu de acidente no trecho, depois disso vi seu empenho para dotar a Santa Casa de Ouro Preto com infraestrutura de UTI, inclusive com o apoio da Vale. Então, a ideia de Zema é utilizar o recurso da Repactuação para conceder um trecho que cercará a cidade de Mariana de pedágios, assim os atingidos verão seus recursos serem investidos para um bem estar coletivo, que será fonte de renda para uma empresa que arrematar o trecho e ter o direito de cobrar pedágio dos marianenses que, por exemplo, forem para Belo Horizonte. Estamos precisando que os deputados estaduais olhem com mais atenção para este tema.

Cadê o incentivo a diversificação econômica de Mariana?

Mariana está no interesse de muitos, Mariana virou sinônimo de rompimento de barragem. Mariana não é enaltecida em seu acervo artístico-cultural, para que tenha mais turistas e veja sua economia se diversificar. A cidade é resumida ao nome de uma negociação. Os atingidos têm razão quando dizem que não são ouvidos. Os interesses nos valores a serem percebidos pelos estados e municípios não deixam tempo para os mandatários apresentarem propostas que sejam benéficas para as populações atingidas. O que vemos é a busca de “caixa” para obras.

E os atingidos?

Será que os pescadores, as marisqueiras, as lavanderias, os agricultores e aqueles que tiveram a casa coberta pela lama estão satisfeitos com esse acordo definitivo? A grande pergunta é: Esse empenho todo em fechar a repactuação (como disse o governador do Espírito Santo, “desfecho final”) não deve estar voltado para os atingidos? Que por não se sentirem contemplados buscaram a corte inglesa para cobrar a BHP?

Esse comunicado ao mercado da Vale também não é um reflexo da necessidade de determinar um valor para que os futuros políticos não aproveitem para solicitar mais e mais recursos? Assim, quanto mais tempo demorar para os atingidos serem contemplados, mais oportunidades de barganha teriam os políticos? Ainda que cega, a Justiça deveria priorizar a situação dos indivíduos mais humildes e desvalidos de todo esse processo? Pois pelo que se vê, o problema não é financeiro, e a Samarco é estratégica tanto para Vale como pela BHP, as duas gigantes têm novas tecnologias para a pelotização sendo desenvolvidas na Samarco, com menor emissão de gás carbônico. Todas as companhias sabem o quanto vão crescer e a barragem de Fundão é a pedra no meio do caminho.

O fato é que no próximo dia 5 de novembro completam 9 anos do rompimento e muito se espera que seja feito para reparar os impactos sociais e ambientais.

Por Marcelino de Castro

REUNIÃO ENTRE PREFEITURA E SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN É REALIZADA EM OURO PRETO

Foto: Peterson Bruschi

Ouro Preto - O prefeito Angelo Oswaldo se reuniu com a superintendência do IPHAN, na Casa de Gonzaga. Durante o encontro, foram debatidos temas relacionados ao patrimônio, com o objetivo de preservar e promover o desenvolvimento histórico-cultural de Ouro Preto. Estiveram presentes a nova chefe do Escritório Técnico de Ouro Preto, Naiara Amorim Carvalho e a nova superintendente do Iphan em Minas Gerais, Luciana Rocha Feres.

Segundo o prefeito de Ouro Preto o encontro foi um oportunidade para a “construção de um diálogo positivo entre a Prefeitura e a Superintendência do Iphan em Minas Gerais.”

Luciana Rocha Feres chegou a presidir o Iphan em 2019. O atual presidente do Instituto é Leandro Antonio Grass Peixoto.

Iphan promove encontro de gestores do Novo PAC em Minas Gerais

Nos dias 14 e 15 de outubro, o auditório da sede da Superintendência do Instituto do



Reunião foi realizada na Casa de Gonzaga, sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Minas Gerais foi palco do evento “Iphan Novo PAC: Encontro de Gestores em Minas Gerais”. O encontro reuniu gestores, consultores e técnicos para tratar das obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no estado, com o objetivo de alinhar diretrizes e estratégias para a execução dos projetos de preservação do Patrimônio Cultural.

Obras do PAC em Minas Gerais

Em Ouro Preto 11 ações

estão aprovadas, incluindo a restauração da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos. A primeira etapa dessa obra, iniciada em julho de 2024, tem previsão de término para março de 2026 e um investimento de R\$ 3,7 milhões. A obra abrange uma ampla gama de intervenções, desde a recuperação do telhado e reforço estrutural até a restauração dos muros, sendo crucial para a preservação de um dos mais importantes monumentos da cidade. Com informações da Assessoria do IPHAN

AVANÇOS NA RESTAURAÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO BARTOLOMEU, EM OURO PRETO

Nesta terça-feira, 22 de outubro, o distrito de São Bartolomeu, em Ouro Preto, celebrou um marco significativo na preservação de seu patrimônio cultural com a entrega da placa do projeto Minas Para Sempre – Fase III. O evento contou com a presença do Prefeito Angelo Oswaldo, e do Secretário de Cultura e Turismo, Flávio Malta, que homenageou o Sr. José Theobaldo Junior, presidente da entidade Joaquim Artes e Ofícios, pelo trabalho de restauração da histórica Igreja Matriz, um dos ícones mais antigos de Minas Gerais.

Considerada uma das mais antigas do estado, a Igreja Matriz de São Bartolomeu é uma grande representação

do barroco mineiro, com sua arquitetura detalhada. Seu interior é adornado com retábulos intrincados, altares ornamentados e um púlpito esculpido, que exemplificam a riqueza da arte sacra do período. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde a década de 1960, a igreja é um importante patrimônio histórico e cultural da região.

Flávio Malta ressaltou a importância da restauração: “Estamos preservando não apenas uma edificação, mas a memória e a identidade da nossa comunidade. A Igreja Matriz é um legado que devemos cuidar com carinho.” O secretário também destacou o impacto positivo do projeto:

“Essa iniciativa fortalecerá o turismo e a economia local, garantindo que a riqueza cultural de São Bartolomeu continue a ser valorizada por todos.”

Com as obras de restauração já em andamento, a continuidade do projeto é vital para proteger os valiosos bens artísticos e integrados da edificação, incluindo os forros da capela-mor, nave, nartex e batistério. As intervenções programadas asseguram que a herança cultural de São Bartolomeu permaneça acessível e apreciada por futuras gerações, promovendo um ambiente de devoção e pertencimento. Por Vívian Chagas- Assessoria Prefeitura de Ouro Preto

FLAMA PROMOVE ENCONTROS PARA DEBATER A MINERAÇÃO

Durante os dias 18 a 22 de novembro acontecerá o 6º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração e a 6ª Jornada Universitária de Debates da Mineração. Os dois eventos são organizados pela Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos

pela Mineração (FLAMa-MG). A programação conta com eventos no IFMG em Ouro Preto, no campus Morro do Cruzeiro da UFOP, e também no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), em Mariana.

A programação conta com

exibição de documentário, mesas de discussão, lançamento de livros, visita em campo e rodas de conversa. Os detalhes podem ser encontrados em publicação no perfil do Instagram da FLAMa-MG (@flama_mg).

20º ANO diário de Ouro Preto

CNPJ: 06.882.238.0001-74
jornal@diariodeouropreto.com.br
diariodeouropreto.com.br

Diretor: Marcelino de Castro

Edição: Luccas Castro

CIRCULAÇÃO: Ouro Preto, Mariana, Itabirito e distritos - 5 mil exemplares

Apoio: Agências Brasil, Minas, Assessorias de Imprensa Tel (31) 3105-2795

Assinaturas entrega domiciliar (em Ouro Preto): trimestral R\$ 198,00 - semestral R\$ 396,00 - anual R\$ 792,00

Av. Américo Renné Giannettii 2129 - Saramenha - Ouro Preto/MG - 35 402-483

PARA COORDENADOR DA CIPE RIO DOCE, NOVO ACORDO DE MARIANA É INSUFICIENTE

Os detalhes da nova proposta de acordo de reparação pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana, foram duramente criticados pelo deputado Leleco Pimentel (PT), coordenador regional da Comissão Interestadual Parlamentar de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Doce (Cipe Rio Doce), durante reunião realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta terça-feira (22/10).

A nova proposta foi divulgada pelo governo federal e pela Vale no dia 18 de outubro, após reunião realizada no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Belo Horizonte. O novo acordo de Mariana propõe um adicional de R\$ 100 bilhões aos R\$ 67 bilhões que já foram pactuados anteriormente.

O rompimento da barragem de Mariana ocorreu em novembro de 2015 e, entre outros danos, destruiu o distrito de Bento Rodrigues, no mesmo município, matando 19 pessoas e poluindo toda a bacia do Rio Doce. A barragem Fundão é de responsabilidade da Samarco Mineração S.A., que pertence

aos grupos Vale S.A. e à anglo-australiana BHP Billiton.

Leleco Pimentel criticou o fato de representantes das comunidades e cidadãos atingidos pelo crime ambiental de Mariana não terem sido convidados a participar da reunião e dos entendimentos, assim como muitos dos parlamentares engajados na luta por reparações. De acordo com Leleco Pimentel, participaram da reunião apenas três deputados estaduais mineiros: Ricardo Campos, Ulysses Gomes e Andréia de Jesus, todos do PT.

“Não só não foram ouvidos as atingidas e os atingidos, como os valores não são suficientes para uma reparação justa”, avaliou Leleco Pimentel.

Entre outros requerimentos aprovados, foi proposta uma audiência pública para debater os impactos dos termos apresentados pelo governo federal, que deverá ser realizada ainda no mês de novembro, com a participação de parlamentares mineiros e capixabas.

No início da reunião, Leleco Pimentel detalhou a partilha dos recursos propostos no

novo acordo. As empresas envolvidas pagarão R\$ 100 bilhões em 20 anos ao poder público, com foco nos atingidos, meio ambiente e na retomada econômica.

As empresas afirmam já terem desembolsado R\$ 37 bilhões na reparação socioambiental, por meio da Fundação Renova, e estimam gastar R\$ 30 bilhões com as atividades pelas quais continuam responsáveis.

Pelas novas regras, as empresas deixam de investir na maioria das obrigações relacionadas à recuperação e repassam o recurso à União e aos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, que promoverão reparações por meio de políticas públicas.

Resumo da aplicação dos R\$ 100 bilhões adicionais:

- R\$ 40,73 bi (40,73%) direto aos atingidos
- R\$ 16,13 bi (16,13%) aplicados diretamente na recuperação ambiental
- R\$ 17,85 bi (17,85%) indiretamente aos atingidos e meio ambiente
- R\$ 15,60 bi (15,60%)



Foto: Daniel Protzner/ALMG

Comissão Interestadual Parlamentar de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Doce analisa proposições. Na foto da esquerda para a direita: Adriano Alvarenga (deputado estadual PP/MG), Leleco Pimentel (deputado estadual PT/MG), Ricardo Campos (deputado estadual PT/MG)

em saneamento e rodovias

- R\$ 7,62 bi (7,62%) aos municípios (adesão e ACP Mariana)
- R\$ 2,06 bi (2,07%) investimento institucional, transparência e outros

Durante a reunião, Leleco Pimentel também recebeu e comentou um documento da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) que apresenta reivindicações de reparação aos trabalhadores da mineração. Entre elas, a indenização

pelos trabalhadores mortos no rompimento da barragem de Fundão, no valor de R\$ 1 milhão por vida de trabalhador perdida.

Ainda durante a reunião, foi ouvido o depoimento do coordenador socioambiental da Assessoria Técnica Independente Cáritas Diocesana de Itabira (Central), Luiz Eduardo Macedo Reis. Ele afirmou que os danos à Bacia do Rio Doce continuam e que a contaminação atingiu inclusive o lençol freático.

Fonte: Assessoria ALMG



**A NOVA SEDE DA
GUARDA CIVIL E CENTRO
DE TREINAMENTO E
CAPACITAÇÃO DA
DEFESA CIVIL
ESTÁ EM SUA FASE FINAL
DE CONSTRUÇÃO.**

**PREFEITURA DE MARIANA,
CONSTRUINDO A MARIANA
QUE QUEREMOS!**



VEREADORES DISCUTEM ANDAMENTOS DA REPACTUAÇÃO DO ACORDO DE MARIANA

Nesta quinta-feira (24/10), os vereadores de Mariana se reuniram para a 34ª Reunião Ordinária. O principal assunto tratado foi a Repactuação do Acordo de Mariana, que está prestes a ser assinado e finalizado.

O vereador Marcelo Macedo propôs aos outros membros do Legislativo que fizessem conjuntamente um ofício para ser enviado para o governador estadual, Romeu Zema. A solicitação é que o Edital Doce, da Fundação Renova, não seja cortado na Repactuação do Acordo de Mariana.

Ainda sobre o Acordo de Mariana, Ronaldo Bento clamou para que os vereadores pudessem estar presentes na assinatura. O vereador explicitou sua indignação pela



Foto: Reprodução Youtube Câmara de Mariana

Reunião da Câmara de Mariana de 24/10

ausência dos membros do legislativo durante o processo de negociação. O argumento utilizado por Ronaldo é de que todas as decisões orçamentárias do município devem passar primeiramente pela Câmara, e que a exclusão dos vereadores na negociação vai contra esse direito e responsabilidade a que lhes foi atribuída.

Além disso, Ronaldo

também solicitou que o prefeito Celso Cota resolvesse a questão dos concursados de 2022 que ainda não estão trabalhando, uma vez que a posse deve ser feita até janeiro. Além disso, o vereador solicitou que fosse prorrogado o prazo de posse para que todos os concursados possam ser contemplados. Por Marcella Torres

9 ANOS DO ROMPIMENTO/CRIME DA BARRAGEM DE FUNDÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA LUTA SINDICAL DOCENTE DA ADUFOP

Estamos às vésperas de o maior crime socioambiental do país completar 09 anos. O dia 05 de novembro de 2015 figura Mariana-MG no cenário mundial devido à proporção da destruição causada pelo modelo econômico-produtivo em voga na região.

Fauna, flora, modos de vida, relações comunitárias, familiares e afetivas, tudo foi destruído pelos rejeitos tóxicos que atravessaram Minas Gerais e o estado do Espírito Santo até adentrar no oceano. Esse rastro de destruição não foi apenas momentâneo, perdura até os dias de hoje, e se agrava, considerando as violências que decorrem do processo de reconstrução e reparação, que são moldados sob a premissa da exclusão e da não participação ativa dos/as atingidos/as.

Um cenário de hostilidade institucional, morosidade da justiça, adoecimento físico e mental, mortes, perda de renda, apagamento das culturas e tradições, dentre outros processos de violência se tornaram a nova dinâmica de vida de milhares de pessoas desde então.

O contexto da mineração extrativista que se impõe sob os ditames da busca por lucratividade e do saqueio da região em que vivemos é tema e pauta histórica da atuação sindical docente da ADUFOP, que se alinha e compõe as lutas sociais e resistências coletivas. Nesse bojo destacamos a atuação via Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA) local e do ANDES-SN, e via Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos pela Mineração (FLAMA).

Importa destacar que a luta sindical via ANDES-SN pauta a defesa e reivindicação de direitos da categoria docente, a defesa da educação e da universidade pública e os interesses mais amplos e

Programação:

18 A 22 DE NOVEMBRO

6º ENCONTRO REGIONAL
POR UM NOVO MODELO DE MINERAÇÃO

6ª JORNADA UNIVERSITÁRIA
DE DEBATES NA MINERAÇÃO

PROGRAMAÇÃO:

18/11 - SEGUNDA-FEIRA
13h30 - MESA ABERTURA
14h - EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "QUANTO VALE O QUE NÃO TEM PREÇO"
MESA: A LUTA DOS/AS ATINGIDOS/AS E A ATUAÇÃO DA ACESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE (ATI) GUANÇUÍ EM ANTÔNIO PEREIRA.
LOCAL: AUDITÓRIO ICISA, MARIANA.

17h - LANÇAMENTO DE LIVROS:
"A FACE DEVASTADORA DA MINERAÇÃO: IMPACTOS DA ATIVIDADE MINERADORA SOBRE O DIREITO LABORAL, AS RELAÇÕES DE TRABALHO E O MEIO AMBIENTE"
AUTOR: DANIEL GALVÃO.
"CRISE SOCIOAMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL"
ORGANIZADORAS: INIQUEL SANTOS SANTANA, MARIA DAS GRAÇAS E SILVA, MARIA DAS GRAÇAS OSÓRIO R. LUSTOSA.
LOCAL: AUDITÓRIO ICISA, MARIANA.

19/11 - TERÇA-FEIRA
10h - MESA: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA, MINERAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CRÍTICO NA UNIVERSIDADE.
LOCAL: AUDITÓRIO DESEJO - OURO PRETO.

20/11 - QUARTA-FEIRA
VISITA EM CAMPO:
SUBIDA ÀTE O TOPO DA SERRA DE ANTÔNIO PEREIRA, PASSANDO POR SÃO BARTOLOMEU.
SAÍDA DE MARIANA: 07h - RETORNO: 17h

21/11 - QUINTA-FEIRA
8h - MESA: MINERAÇÃO EXTRATIVISTA E A OFENSIVA SOBRE OS TERRITÓRIOS E COMUNIDADES NA REGIÃO DO QUORILATEIRO FERREIRO.
LOCAL: AUDITÓRIO DO IFMG - OURO PRETO.

14h - MESA: IMPACTOS NO TERRITÓRIO DECORRENTES DA EXPANSÃO DOS PROJETOS DE MINERAÇÃO NA REGIÃO E DO CONTEXTO DA REPACTUAÇÃO.
LOCAL: AUDITÓRIO ICISA.

17h - EXIBIÇÃO DE TRAILER EXPANSÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL "TOURO DE TOLO" E DEBATE COM O DIRETOR DA OBRA.
LOCAL: AUDITÓRIO DO ICISA.

18h - O PARADIGMA DAS LUTAS DAS GARREPEIROSAS TRADICIONAIS DO ALTO DO DOCE.
LOCAL: AUDITÓRIO ICISA.

22/11 - SEXTA-FEIRA
14h - MESA: MINERAÇÃO E VIOLÊNCIAS SOBRE OS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.
LOCAL: AUDITÓRIO DO ICISA.

17h - MESA: NOMEANDO UM CRIME DO ANтропоCENO: O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO NAS REDES SOCIAIS ENTRE 2015 E 2023.
LOCAL: AUDITÓRIO DO ICISA.

18h - ENCERRAMENTO
APRESENTAÇÃO DA GUARDA DE NOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTA ESPERANÇA.
LOCAL: AUDITÓRIO DO ICISA.

gerais da classe trabalhadora, que neste território base de atuação da ADUFOP tem como algumas de suas principais pautas a preservação ambiental, o enfrentamento ao racismo e o direito à cidade e serviços públicos de qualidade, questões estas que desde 05 de novembro de 2015 se agravaram e exigem atuação cotidiana articulada das entidades sindicais e movimentos sociais.

Nesse sentido, é relevante mencionar a realização do 6º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração e 6ª Jornada Universitária de Debate na Mineração, eventos

de construção coletiva via FLAMA, que objetivam aprofundar as reflexões e debates teóricos, e avançar política e conjuntamente no enfrentamento ao atual modelo de mineração. Convidamos toda a população, a comunidade acadêmica da UFOP e do IFMG, escolas, associações comunitárias e demais entidades a comparecerem nas atividades previstas para acontecer de 18 a 22 de novembro, conforme programação acima. Por Kathiucha Bertollo, conselheira representante da ADUFOP, membra da FLAMA

ATINGIDOS PELA BARRAGEM DO FUNDÃO BUSCAM JUSTIÇA EM PROCESSO NA INGLATERRA

Foto: Zaqueu Astoni

O julgamento do Caso Inglês Mariana está em andamento e busca uma reparação e uma punição justa em relação ao rompimento da Barragem do Fundão em 5 de novembro de 2015. A empresa BHP é julgada por um dos maiores crimes socioambientais do mundo. A sentença será divulgada somente em 2025, uma vez que o processo passará por várias etapas durante esse tempo.

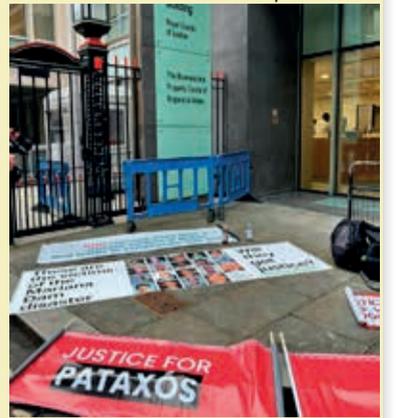
Em cronograma publicado pela empresa de advocacia Pogust Goodhead, responsável por defender os atingidos de Mariana, é possível entender como será o processo do julgamento:

- 21/10 a 24/10/2024: Tem início o julgamento com as declarações iniciais das partes durante a primeira semana. Falam os representantes dos autores e os representantes da BHP.
- 28/10 a 14/11/2024: Interrogatório das testemunhas da BHP.
- 18/11 a 19/12/2024: Vão ser ouvidos os especialistas em Direito Civil, Societário e Ambiental brasileiros.
- 20/12/2024 a 13/01/2025: Recesso da corte inglesa.
- 13/01 a 16/01/2025: Vão ser ouvidos os especialistas em questões geotécnicas (e de licenciamento).
- 17/01 a 23/02/2025: Preparação dos argumentos finais das partes envolvidas no processo.
- 24/02 a 05/03/2025: Apresentação das alegações finais.
- Meados de 2025: Divulgação da sentença.

Mônica Santos, moradora de Bento Rodrigues e membro da Comissão dos Atingidos relatou ao Diário de Ouro Preto quais são suas expectativas em relação ao julgamento: "A expectativa é que a BHP seja responsabilizada pelo crime que ela, como dona da Samarco, cometeu em 5 de novembro de 2015, que os responsáveis sejam punidos e que paguem por todo o sofrimento que nos causaram nesses 9 anos. Infelizmente dinheiro não vai trazer a vida das pessoas de volta e nem as coisas que perdemos, porém é uma forma de se fazer a justiça, quem sabe com o desfalque nos cofres eles aprendam a minerar com responsabilidade e respeitando a vida e o meio ambiente. Não precisamos dessa mineração predatória, essa mineração que mata. Independente do valor que as empresas me pagarem por todas as minhas perdas e sofrimento, elas sempre vão estar em débito comigo."

Simone Silva, moradora de Gesteira (Barra Longa), está em Londres acompanhando o julgamento de perto. Ela relatou ao Diário como está sendo o processo: "É uma sensação inexplicável, você poder estar aqui, entrar na corte, ver as coisas acontecendo lá dentro. Por exemplo, quando a gente estava na porta, a gente viu os nossos processos, as nossas vidas passando em caixas, as caixas entrando, né? (...) É uma sensação, assim, inexplicável, de empoderamento, de vontade de lutar muito mais. Apesar das guerras que nós temos vivido ao longo desses anos, do governo federal, Lula e os governos estaduais, e as instituições de justiça estão contra os atingidos, isso nos dá mais força para lutar. Isso nos encoraja muito mais a seguir lutando. Só que agora já não era uma luta fácil, agora é uma luta ainda pior, porque agora nós vamos lutar contra o governo. Nós vamos lutar contra os governos."

Simone também declara sua indignação quanto à Repactuação do Acordo de Mariana: "Mas agora



Protestos na entrada para a Corte Britânica, na quarta-feira 23/10

eu estou falando, 2026 é logo ali e nós não vamos esquecer nenhum desses deputados, nós não vamos esquecer o presidente Lula, nós não vamos esquecer os governadores dos estados, nós vamos dar o troco, se Deus quiser, em 2026, porque é revoltante. Nove anos de crime, nove anos de impunidade, nove anos sem reparação na saúde, nove anos sem tratamento, nove anos perdendo os nossos entes queridos. E vem o governo Lula, que no passado criticou tanto uma caneta bic, pega essa caneta e acaba com a vida dos atingidos, retira o direito dos atingidos, mata o restante dos atingidos da bacia. É muito triste porque essa repactuação vai adoecer e vai matar muito mais pessoas."

Simone ainda detalhou como está na Inglaterra: "Aqui em Londres, nós temos muita esperança, muita esperança do verbo Esperança, que aqui as coisas vão dar certo, aqui as coisas vão acontecer, aqui nossos direitos vão ser ouvidos. Eu tive a oportunidade de estar indo no Parlamento Europeu falar, eu e os demais atingidos, que tivemos a oportunidade, porque não é só a Simone Silva que está aqui, tem outros atingidos aqui, tem outras lideranças de território aqui, aqui nós temos lideranças indígenas, aqui nós temos as mães das vítimas, das crianças, aqui nós temos esposa, aqui tem duas lideranças quilombolas comigo, eu sou liderança da comunidade quilombola de Gesteira. E nós não vamos desistir, nós vamos continuar acreditando na justiça internacional, na corte internacional, porque o governo e as instituições de justiça conseguem provar que o Brasil é incapaz de fazer justiça. O Brasil é incapaz de trazer o direito das suas vítimas."

O chefe de Gabinete da Prefeitura de Ouro Preto, Zaqueu Astoni, está em Londres acompanhando o julgamento da ação contra a BHP. Ele que é advogado está representando o município. "Estou aqui na Inglaterra representando a nossa cidade, sem custo para o município, no julgamento final do caso Samarco, o grande julgamento aguardado por todos. A maior causa em tramitação numa corte europeia. Agora o processo chega na sua fase final, com a produção de provas, oitiva de testemunhas e finalmente, a sentença, onde Ouro Preto pode ter devida e justa reparação. Tivemos perdas de vida humana, grandes prejuízos ambientais, sociais e econômicos e Ouro Preto está aqui buscando justiça e que a nossa cidade seja reparada, por tudo que sofreu nesse grave e essa grande tragédia ocorrida em nossa região."

Segundo Zaqueu, "a expectativa é muito positiva junto à ação inglesa. No processo já existem evidências de que a BHP sabia do risco da barragem, e não tomou nenhuma providência para sanar a situação".

Por Marcella Torres

POLÍCIA CIVIL REINAUGURA DELEGACIA EM MARIANA

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, nesta segunda-feira (21/10), a solenidade de entrega das obras de reforma da Delegacia em Mariana. As novas instalações da unidade - localizada na Rua Getúlio Vargas, s/nº, Centro - incluem um cartório especializado para atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, além de melhorias na infraestrutura interna, proporcionando um ambiente mais adequado para o atendimento à comunidade.

O delegado titular da unidade, Marcelo Bangoim Fernandes, destacou a importância das melhorias também para o fortalecimento da segurança pública no município. "O imóvel reformado é fruto de um acordo entre a PCMG e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que permitiu a doação de prédios, anteriormente ocupados pelos fóruns, para a utilização pelas unidades da Polícia Civil", explicou.

A reforma da delegacia foi viabilizada por meio de uma parceria entre a Polícia Civil, a Samarco Mineração e a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba (Adesiap), contando também com o apoio da Câmara Municipal de Mariana.

"A reforma trouxe uma grande melhoria para as nossas instalações, garantindo que todos estejam adequadamente

acomodados e com a dignidade necessária para prestar um serviço de qualidade à população. O prédio atende plenamente nossas necessidades e vai impactar muito positivamente no atendimento ao público. Criamos um cartório especializado em violência doméstica, com um atendimento mais humanizado. O apoio da Samarco foi fundamental para essa melhoria, elevando a eficiência da Polícia Civil em Mariana", ressaltou o delegado Marcelo Bangoim Fernandes.

Durante a cerimônia, o delegado regional em Ouro Preto, Ricardo Reis Neto, representando a chefe da PCMG, delegada-geral Letícia Gomboge, e o prefeito de Mariana, Celso Cota Neto, acompanharam o descerramento das placas inaugurais.

Na ocasião, o público teve a oportunidade de conhecer as dependências reformadas, com destaque para a estruturação voltada ao atendimento especializado.

Com a nova estrutura da delegacia, o atendimento à comunidade foi aprimorado, oferecendo instalações mais confortáveis, espaços adequados e uma localização de fácil acesso. Além disso, contará com atendimento especializado e um espaço exclusivo para acolher mulheres vítimas de violência doméstica.

Para o especialista



Foto: Divulgação PCMG

Instalações da Delegacia

de Desenvolvimento Socioinstitucional da Samarco, Guilherme Louzada, o investimento nas obras reforça o compromisso da Samarco com a região. "Embora tenhamos a premissa de contratação local, eventualmente os projetos de mineração implantados aqui utiliza a mão de obra de outras regiões. O aumento da população flutuante aumenta a pressão pela utilização de serviços públicos, então esse investimento é uma parceria

importante na área de Segurança Pública", afirmou Guilherme Louzada.

Parcerias e colaboração

A reforma foi viabilizada graças à colaboração de diversos setores da sociedade. Advogados, artistas e comerciantes locais contribuíram para a realização das obras, entre eles: Dracon Calcante Lima, Wener Alvim, Ronaldo Bento, Cristiane Gomes Nonato e Geron Barbosa. A servidora da Câmara

Municipal Patrícia da Costa Gomes também esteve entre os apoiadores que contribuíram para o projeto.

Presenças

O evento contou com a participação de autoridades do Executivo e do Legislativo Municipal, do Ministério Público e da Defensoria Pública, além de representantes da sociedade civil e das forças de segurança.

Fonte: PCMG/Assessoria de Imprensa da Samarco

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
CASA DAS LEIS E VOZ DO POVO

28 de Outubro

Feliz dia do Servidor Público

Parabéns a todos que se dedicam diariamente à sociedade e ao município!

BANDA EUTERPE CACHOEIRENSE CELEBRA 168 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL E OFICINAS MUSICAIS

Foto: Arquivo Euterpe Cachoeirense

A histórica Banda Euterpe Cachoeirense, que está entre as mais antigas em atividade de Minas Gerais, comemora 168 anos de fundação com uma série de eventos especiais nos dias 26 e 27 de outubro, na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo. A programação inclui palestras, oficinas com músicos renomados e uma tradicional alvorada, celebrando sua longa contribuição para a cultura mineira.

As atividades têm início no sábado, 26 de outubro, às 14h, com a palestra “Carreiras Musicais: Oportunidades e Perspectivas Profissionais”, conduzida por Tiago Viana e Tatiane Aparecida, dois nomes de destaque no cenário musical. Tiago Viana é trompetista da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e doutorando em musicologia pela UNIRIO, enquanto Tatiane Aparecida é clarinetista da Banda da Polícia Militar de Minas Gerais e licenciada em música pela UFOP.

Em seguida, das 15h30 às 18h, acontecem as masterclasses de flauta, clarineta, trompete e trombone, voltadas para



A programação inclui palestras, oficinas com músicos renomados e uma tradicional alvorada

instrumentistas de bandas de música. Tatiane Aparecida ministrará as aulas de flauta e clarinete, Tiago Viana será o responsável pelo trompete, e Wesley Santos Procópio, mestre em música pela UFSJ, conduzirá as oficinas de trombone. As aulas abordarão a rotina de estudos e a prática de repertório de banda.

O dia encerra com uma animada roda de choro, das 20h30 às 23h, no quintal da Casa de Cultura, oferecendo um momento de integração entre

professores, alunos e músicos da comunidade.

No domingo, 27 de outubro, as comemorações continuam com a tradicional Alvorada pelas ruas de Cachoeira do Campo, em que a Banda Euterpe Cachoeirense desfilará ao som de clássicos, reafirmando a relevância de sua história e preservando a cultura local. A programação é gratuita. Participe! Por Vivian Chagas - Assessoria Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto

SOCIEDADE PODE PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO NOVO PLANO NACIONAL DE CULTURA

O Ministério da Cultura (MinC) avançou em uma importante etapa da construção do futuro cultural do Brasil. Trata-se da abertura da mobilização digital para a elaboração do novo Plano Nacional de Cultura (PNC), que guiará as políticas culturais do País pelos próximos 10 anos. A consulta está no ar na plataforma Brasil Participativo e ficará aberta até o fim de dezembro para que a sociedade civil possa contribuir e sugerir metas e ajustes no texto-base do Plano.

“A elaboração do novo Plano Nacional é um processo aberto e participativo. As discussões começaram lá na 4ª Conferência Nacional de Cultura e agora estamos entrando numa nova fase com oficinas territoriais em todas as capitais do país e a mobilização digital no Brasil Participativo. Qualquer cidadão, de qualquer lugar do Brasil pode colaborar com o futuro da nossa cultura”, explicou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

O atual Plano está em vigor

desde 2010. No entanto, o cenário cultural mudou significativamente, o que torna necessária a elaboração de um novo. Para o MinC, o novo PNC deverá refletir a diversidade, pluralidade e a riqueza cultural do Brasil, assegurando o acesso à cultura para todos e promovendo o desenvolvimento cultural.

Brasil Participativo

A plataforma Brasil Participativo oferece várias formas de colaboração. Além de responder a enquetes e propor metas, qualquer pessoa pode enviar sugestões para o texto-base do plano. Também é possível inscrever em oficinas presenciais, realizadas em todas as capitais do país até o final de 2024. Ao todo, serão 27 oficinas territoriais para coleta de informações.

Na página do Brasil Participativo, os cidadãos têm acesso a informações detalhadas sobre como participar, fazer propostas e votar nas metas sugeridas. As cinco metas mais votadas de cada eixo temático serão analisadas para possível

inclusão no Plano.

Os proponentes das duas metas mais votadas em cada eixo serão convidados para uma reunião online com a equipe do Ministério da Cultura, onde poderão apresentar suas ideias.

PNC

O Plano é um importante instrumento que orienta as políticas públicas de cultura no Brasil e foi criado pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Seu principal objetivo é garantir a diversidade cultural, o acesso à cultura e a promoção do desenvolvimento cultural do país, conforme o Art. 215 da Constituição Federal.

O documento define princípios, diretrizes, objetivos e metas que têm impacto direto na vida das pessoas, pois orienta a elaboração e execução de políticas para o atendimento das demandas culturais dos brasileiros e brasileiras de todas as situações econômicas, localizações geográficas, origens étnicas e faixas etárias. Fonte: Agência Gov

PROEX ABRE INSCRIÇÕES PARA FESTIVAL DE INVERNO DE 2025

No dia 18 de outubro, foi lançado o Edital nº 02/2024 promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), que visa selecionar até 10 coletivos culturais vinculados à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para participar do Festival de Inverno de 2025. As inscrições vão até o dia 1 de dezembro de 2024 e o Festival acontecerá entre os dias 21 de junho e 22 de setembro de 2025.

O tema do próximo ano será “Universo Inconsciente”: “Aquilo que chamamos de ‘inconsciente’ é comumente interpretado como um conjunto de processos

mentais ocultos, inexplorados, desconhecidos. A partir dessa concepção também produzimos as artes do inconsciente, manifestações que emergem das camadas mais profundas da psique humana. Por seu intermédio, acredita-se que é possível trazer à tona emoções, pensamentos e sensações que frequentemente escapam da ideia corrente de uma “consciência racional”, englobando diversas práticas artísticas que priorizam o fluxo natural da criatividade, a intuição e a espontaneidade. Essas experiências tendem a criar rupturas no ritmo

da vida cotidiana e oportunidades para ampliar a compreensão sobre a ideia de humanidade. No Brasil, essa discussão tem reverberações ainda mais ricas e particulares.” (Trecho retirado do edital).

Os coletivos passam também por um processo de avaliação da Comissão Institucional do Festival de Inverno (CIFI) para que possam receber o auxílio de R\$5.000,00 em caso de aprovação.

O edital pode ser encontrado no site da UFOP. O resultado será divulgado no dia 19 de dezembro de 2024. Por Marcella Torres

CONEXÃO MINAS X BAHIA: ENCONTRO DO INSTITUTO CULTURAL MINAS BAHIA DE CAPOEIRA DESTACA TRADIÇÕES AFRO-BRASILEIRAS EM OURO PRETO

O Instituto Cultural Minas Bahia de Capoeira (ICMBC) promoveu um encontro significativo no último fim de semana, dias 19 e 20 de outubro, na cidade histórica de Ouro Preto. Organizado pelo Mestre Costela, Graduada Paulista e Graduado Shaman, o evento integra o projeto “Saberes Ancestrais: Um Olhar para o Futuro”, aprovado pelo Edital LPG 08/2023 da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.

Com o objetivo de fomentar a proteção da capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial, o projeto busca alinhar a prática às demais manifestações culturais afro-brasileiras. Durante o encontro, os participantes puderam vivenciar uma programação rica e diversificada.

Entre as atividades, destacaram-se visitas guiadas a importantes pontos turísticos de Ouro Preto, como as igrejas de São Francisco de Paula e São Francisco de Assis, o Santuário de Nossa Senhora da Conceição, a Mina Jéje e o Museu da Inconfidência. Essas visitas foram conduzidas por Hudson Augusto, da Secretaria de Cultura e Turismo.

Na Casa do Folclore, Rodrigo Sales ministrou uma vivência sobre a linguagem e os toques dos sinos, complementando a experiência cultural. Além disso, duas oficinas

de capoeira foram realizadas na Casa de Cultura Negra, uma conduzida pelo Mestre Jaiminho de Belo Horizonte e a outra pelo anfitrião, Mestre Batata.

O evento contou com a presença de mestres renomados, como Paulo Brasa, um dos pioneiros da capoeira em Ouro Preto, e representantes de diversos grupos, incluindo Ânssia de Liberdade e Grupo Belo Artes Capoeira. O encontro finalizou em uma roda de capoeira, que envolveu todos os participantes em um clima de celebração e descontração.

Flávio Malta, Secretário de Cultura e Turismo de Ouro Preto, destacou a importância do evento: “Este encontro é uma demonstração do nosso compromisso com a valorização da capoeira e das tradições afro-brasileiras. A capoeira é um patrimônio que nos ensina sobre nossa cultura e identidade. Apoiar iniciativas como esta é fundamental para a preservação e promoção da diversidade cultural em nossa cidade.”

O evento teve o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto, através das diretorias de Promoção Cultural e Promoção da Igualdade Racial, além do suporte da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Mina Jéje. Por Vivian Chagas - Assessoria Sec. de Cultura e Turismo de Ouro Preto

ESCOLA DE OFÍCIOS TRADICIONAIS DE MARIANA RECEBE ALEX BARBOSA NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO PROJETO CONVERSAS TRANSVERSAIS

Na próxima terça-feira, dia 29, a partir das 18h30, a Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana recebe Alex Barbosa, o Tio Árvore, em mais uma edição do projeto “Conversas Transversais”. Desta vez o tema será “Raízes Criativas: Arte, madeira e sustentabilidade”.

Alex Barbosa é luthier formado pela Associação de Luthiers do Brasil. Possui conhecimentos em Marcenaria e Dendrologia e atua como professor de Artes Manuais em Madeira para crianças e pessoas com deficiência.

Além disso, coleciona obras expostas em Atibaia, São Paulo, sua cidade natal. Objetos confeccionados com sobras de madeiras da lutheria, marcenaria, madeiras achadas nas ruas e caçambas. Todo o seu trabalho consiste em ressignificar madeiras, e torná-las arte, além de cultivar sementes e plantar árvores. Nas suas redes sociais conversa com o público sobre a sensibilidades da arte e da construção com madeiras.

Reutilizar pedaços de madeira na criação de arte é uma prática que carrega grande relevância, tanto ambiental quanto artística. O reaproveitamento desse material contribui para a redução da extração de novas matérias-primas, preservando florestas e ecossistemas naturais. Ao diminuir a demanda pela madeira

virgem, também se combate o desmatamento e a manipulação ambiental, incentivando práticas mais sustentáveis.

A ação dialoga intimamente com o que a escola propõe nas discussões sobre Educação, Cultura e Sustentabilidade. As Conversas Transversais são eventos gratuitos e abertos ao público.

“Ressignificando a madeira: arte e sustentabilidade”

Em sua passagem por Mariana, o Tio Árvore também irá ministrar o Curso Curto “Ressignificando a madeira: arte e sustentabilidade” na Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana. O curso acontece nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, das 18h às 22h.

A formação é aberta ao público, mas possui vagas limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo formulário disponível no site da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana - www.escoladeoficios.org.br. A Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana é uma iniciativa do Instituto Pedra, com o patrocínio master do Instituto Cultural Vale, contando com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Prefeitura de Mariana. Fonte: Assessoria Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana

ELEIÇÕES: PSB CORRE O RISCO DE FICAR SEM CADEIRAS NA CÂMARA DE OURO PRETO

Ouro Preto - O PSB inscreveu 16 candidatos na chapa proporcional para as eleições de 2024. Após a inscrição da chapa e durante o processo eleitoral, o partido solicitou a substituição de dois candidatos: 1 – Edmara Greycy Martins Nunes, em substituição à candidata Gláucia Mercês de Souza; 2 – Cynthia Aparecida da Silva, em substituição ao candidato Juliano Ferreira.

Com estas substituições, a chapa do PSB foi composta por 10 homens e 6 mulheres, o que respeitaria a obrigação de uma cota mínima de gênero de 30% na composição do partido a disputar as eleições, conforme art.10, § 3º da Lei nº 9.504/97, Lei das Eleições.

As duas candidaturas de substituição foram indeferidas por terem sido requeridas a menos de 20 dias das eleições, o que está proibido pela Lei das Eleições: “Art. 13. (...) § 3º. Tanto nas eleições majoritárias como nas proporcionais, a substituição só se efetivará se o novo pedido for apresentado até 20 (vinte) dias antes do pleito, exceto em caso de falecimento do candidato, quando a substituição poderá ser efetivada após esse prazo.

Os indeferimentos das duas candidaturas já tiveram manifestação da primeira e segunda instâncias da Justiça Eleitoral, sendo que no caso da candidata Edmara, não houve recurso para o pleno do TRE-MG ou para o TSE, havendo a certidão de trânsito em julgado e, portanto, o indeferimento é definitivo.

A candidata Cynthia recorreu para o pleno do TRE-MG que ainda não deliberou sobre a matéria. O Ministério Público Eleitoral manifestou-se contrário ao recurso novamente.

Caso a candidata Cynthia tenha confirmado o indeferimento da sua candidatura, a chapa do PSB contará com 10 homens e 4 mulheres aptas. Essa composição não respeita o percentual mínimo de 30% de cota de gênero.

Em sua decisão, a relatora dos casos das candidatas no TRE-MG, Juíza Patrícia Henriques Ribeiro indefere os pedidos e frisa “Restando claro não se tratar de hipótese de substituição decorrente de morte [...] tenho que a pretendida substituição não atende aos ditames legais

por carecer de tempestividade, conforme igualmente manifestado pelo Ministério Público Eleitoral. Ademais, decidir em sentido diverso é afrontar a isonomia no tratamento dos candidatos ao pleito municipal”.

E continua: “Vê-se, portanto, que, como o caso dos autos não é de substituição de candidato por falecimento, o requerimento de substituição por renúncia realizado há menos de 20 (vinte) do pleito é intempestivo. Nesse sentido, os argumentos da Recorrente de que o partido foi surpreendido com a renúncia da candidata ou que o sistema Candex não permitiu o envio do arquivo devido não são suficientes para superar a intempestividade constatada. Por todo o exposto, é o caso de manter a sentença recorrida, e com base no RITRE-MG, notadamente, no art. 84, VI, NEGO PROVIMENTO AO RECURSO, para INDEFERIR O REGISTRO DE CANDIDATURA.”

Consequências

Não havendo mais recursos sobre os indeferimentos das candidaturas, o que pode acontecer? O processo volta para a Justiça Eleitoral de Ouro Preto que não tomará nenhuma providência de ofício, isto é, por iniciativa própria.

A Justiça Eleitoral comunicará o Ministério Público Eleitoral dos indeferimentos, podendo o MPE solicitar, através de ação judicial própria, a impugnação do mandato dos vereadores eleitos pelo PSB, Luiz do Morro e Renato Zoroastro.

Partidos, candidatos e coligações também poderão solicitar a impugnação dos mandatos dos vereadores eleitos.

Caso procedente a impugnação, após todos os recursos, a Justiça poderá determinar a cassação dos mandatos dos candidatos eleitos pelo PSB de Ouro Preto, além de anular a votação obtida pelo partido na eleição proporcional, com a retotalização dos votos dos quocientes eleitoral e partidário, como estabelece o art. 222 do Código Eleitoral e precedente do Tribunal Superior Eleitoral.

Com a exclusão dos votos obtidos pelo PSB no Legislativo, dois novos vereadores tomarão posse de acordo com as regras eleitorais e coeficiente partidário do pleito de 2024.

OUTRO LADO

O vereador Luiz Gonzaga do Morro, que preside o PSB em Ouro Preto, utilizou a tribuna da Câmara, na reunião ordinária de ontem para comentar o assunto. Ele disse que está tranquilo, que o partido não foi notificado nem pela Justiça nem pelo Ministério Público eleitoral, que o registro teria sido feito um dia após a data final. Disse que o vídeo feito pelo candidato a prefeito Duarte Júnior é “fake news”, “eu não vou caçar chifre de cabeça errada a gente recorre qualquer coisa quando se recebe notificação não recebi nada ninguém recebeu nada acho que o jurídico está tomando providências [...] A Juíza indeferiu, a gente respeita o juízo, agora ela não mandou notificar o partido, falou que o partido tá expulso, nada disso, então eu vou continuar quieto tranquilo né”.

Renato Zoroastro agradeceu as mensagens que recebeu de apoio. Ele disse que estão querendo colocar em xeque o resultado da urna. Renato explicou que seu registro da candidatura foi aprovado.

“Fico incomodado com as puxadas tapete, com a falsidade né, com as mentiras, com as fofocas isso me incomoda [...] Então quando a gente chega nos ambientes deste e sente essa carga negativa, essa inveja, essa torcida para as coisas dar errado, isso aí de fato me incomoda bastante [...] Fiquei sabendo que teve gente até que ligou pro jurídico da campanha” para saber quem ficaria com as vagas, “poxa isso é uma falta de respeito, eu vi mensagens, inclusive escutei a mensagem”, desabafou.

De acordo com o andamento processual, quem requereu a impugnação das candidaturas das substituições do PSB foi o Ministério Público Eleitoral. O PSB de Ouro Preto foi notificado e apresentou defesa e recurso no processo, aguardando, conforme informado, a decisão sobre o indeferimento da candidata Cynthia Aparecida da Silva.

Veja os documentos referentes às decisões:



Por Marcelino de Castro

LOCALIZAÇÃO DA CEMIG É ASSUNTO NA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM MARIANA

Durante a 33ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mariana, que aconteceu na última segunda-feira (21), os vereadores explicaram sua indignação com a atual localização em que a CEMIG faz atendimentos à população.

O vereador Ronaldo Bento exibiu um vídeo que mostrava a condição de atendimento por parte da CEMIG, que acontece aos fundos de uma loja na cidade. Ronaldo ressaltou que a situação é insalubre e que a CEMIG

deveria ter um local próprio, assim como era quando era perto do Presídio de Mariana.

Junto a isso, o vereador Fernando Sampaio afirmou que isso é um descaso do governo do estado de Minas Gerais. O vereador Pedrinho Salette informou que também está atrás de melhorias nesse sentido junto ao deputado Adriano Alvarenga (PP), presidente da Comissão do Direito do Consumidor.

Por Marcella Torres

SAMARCO ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DE ESTÁGIO 2025

Iniciam nesta quinta-feira, dia 24, as inscrições para o Programa de Estágio 2025 da Samarco. Serão oferecidas 40 vagas distribuídas entre as unidades de Ubu, no Espírito Santo, Germano e Belo Horizonte, em Minas Gerais. As inscrições acontecem de forma online, pelo site www.samarco.com/oportunidades e podem ser realizadas até o dia 24 de novembro.

Para se candidatar, é necessário estar matriculado (a) em um curso de nível superior a partir do 3º período ou em um curso técnico a partir do 1º módulo. Os candidatos(as) também devem ter disponibilidade para estagiar por, no mínimo, um ano e residir em cidades próximas às nossas unidades. A carga horária do estágio é de 30 horas semanais, com seis horas diárias.

O processo seletivo é

dividido em sete etapas e será realizado de forma presencial e online. A admissão dos (as) novos (as) estagiários (as) está prevista para março/2025.

A iniciativa busca criar uma troca valiosa entre os (as) estagiários (as) e as equipes da Samarco, promovendo o crescimento mútuo e incentivando a aplicação de novos conhecimentos no dia a dia das operações.

“O Programa de Estágio é uma forma de gerar valor para a sociedade, pois contribui com a formação de futuros profissionais, deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho. Além disso, traz novas perspectivas para nossas equipes, de forma muito alinhada ao nosso propósito de fazer uma mineração diferente”, avalia a analista de Recursos Humanos, Drielle Bianchini.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Samarco

PROGRAMA DE REMOÇÃO DE ANTENAS PARABÓLICAS: CADASTRO ABERTO PARA MORADORES

No dia 15 de outubro, a Prefeitura de Ouro Preto, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, lançou a campanha “Cadastro de Morador para o Programa de Remoção de Antenas Parabólicas”. O objetivo é retirar as antigas antenas parabólicas e de TV a cabo das residências, uma vez que o sinal analógico tem previsão de ser desligado ainda em 2024, com a possibilidade de prorrogação até 31 de dezembro de 2025.

Nesta primeira etapa, serão contempladas as residências localizadas no Centro Histórico, a fim de diminuir a poluição visual que contempla o patrimônio histórico de Ouro Preto. Nas etapas seguintes, os demais bairros e distritos de Ouro Preto também serão incluídos.

É importante destacar que a retirada desses equipamentos será realizada por uma empresa regularizada e com todas as licenças ambientais para



uma destinação correta dos resíduos, como os componentes eletrônicos e metálicos que podem ser reciclados. Desta forma, essa ação contribuirá para a sustentabilidade e o desenvolvimento do Município.

Como se inscrever:

Se você possui esse tipo de antena, preencha o questionário online disponível no link

abaixo(use o melhor leitor de QR-Code do seu Smartphone):



Por: Bernardo Marotta - Assessoria Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto

SANEOURO REDUZ ODOR NA ETE SÃO BARTOLOMEU

A Saneouro realizou melhorias na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) São Bartolomeu com o objetivo de minimizar o odor gerado pela unidade. Para isso, a empresa tamponou as calhas que recebem o esgoto bruto na ETE. O resultado é o maior conforto para a comunidade local, em especial os moradores dos imóveis próximos à estação.

Além disso, foi implantada uma cortina verde com o plantio de 760 mudas de árvores nativas ao redor da estação, uma prática ambiental que ajuda a criar uma barreira natural contra a dispersão de odores.

“As ações na ETE São Bartolomeu refletem nosso esforço contínuo

em garantir um serviço de esgotamento sanitário eficiente e minimizar o impacto das nossas atividades na vida dos moradores de Ouro Preto”, destaca o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini.

Atualmente, a ETE São Bartolomeu é a única estação de tratamento de esgoto em operação pela Saneouro no município de Ouro Preto. A unidade trata cerca de 0,67% de todo o esgoto coletado no município. Neste mês de outubro, a Saneouro deu mais um importante passo para o saneamento da cidade ao lançar a pedra fundamental das obras da ETE Osso de Boi, que irá tratar 100% do esgoto coletado na sede.

Fonte: Assessoria Sanenouro

CELSO COTA ESTÁ EM BRASÍLIA PARA ASSINATURA DA REPACTUAÇÃO DO ACORDO DE MARIANA

Fotos: Arquivo Pessoal Celso Cota



Em Brasília autoridades de Minas Gerais se reuniram a representantes do Executivo que apresentou diretrizes do acordo



Na foto: José Roberto Gariff Guimarães, presidente do Comitê Interfederativo, Celso Cota e Silvério da Luz prefeito de Rio Doce

O Prefeito Celso Cota está em Brasília para acompanhar a assinatura da repactuação do Acordo de Mariana do Governo Federal junto às mineradoras Vale e BHP Billiton - mantenedoras da Samarco - referente a indenização compensatória ao rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

Acompanham o chefe do Executivo Municipal o vice-prefeito Cristiano Vilas Boas e o procurador da Prefeitura de Mariana, Leonardo. Nesta quinta-feira (25/10), representantes do Governo Federal apresentaram as

diretrizes do acordo, também com a presença do prefeito de São José do Goiabal, José Roberto Gariff, que presidente o Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (CoriDoce) e Silvério da Luz, ex-prefeito e prefeito eleito de Rio Doce.

Expectativa

Nesta sexta-feira (25/10) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina o acordo de repactuação. A Mesa da Repactuação é composta pela Justiça Federal de Minas e Espírito Santo (TRF6), Ministério Público dos dois

estados, Conselho Nacional de Justiça, Governo Federal e governos de Minas Gerais e Espírito Santo. Os municípios da Bacia do Rio Doce não participam da mesa da repactuação.

Após a cerimônia, os municípios integrantes do CoriDoce, no qual Mariana faz parte, tem até 120 dias para aderir ou não ao acordo. Mariana deve ser contemplada com 20% do valor dos recursos direcionados às cidades mineiras e do Espírito Santo que foram afetadas pela tragédia. Fonte: Assessoria Prefeitura de Mariana

PRESIDENTE LULA PARTICIPA DA ASSINATURA DO NOVO ACORDO DE MARIANA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participa hoje, 25/10, às 9h30, da reunião de Assinatura de Repactuação do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta de Mariana.

O novo acordo tem como objetivo reparar os danos causados no rompimento da barragem da mineradora Samarco, em Mariana, ocorrido em 2015.

Participam os ministros Jorge Messias, da AGU, Marcio Macêdo, da SG, e Alexandre Silveira, do MME, os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, do Espírito Santo, Renato Casagrande, os representantes das controladoras BHP Billiton do Brasil, Vale S/A, e da Samarco, dos Ministérios Públicos Mineiro, Capixaba e Federal. O presidente da Comissão Externa da Câmara sobre rompimentos de Barragens, deputado federal Rogério Correia (PT) também estará presente.

Saiba Mais - Os termos gerais em discussão preveem um valor financeiro total de aproximadamente R\$ 170 bilhões. Sendo: R\$ 100 bilhões pagos em parcelas ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios, para financiar programas e ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; R\$ 32 bilhões em obrigações de execução da Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. R\$ 38 bilhões em valores já investidos em medidas de remediação e compensação.

As empresas Vale, BHP e Samarco foram procuradas para informar os representantes legais que assinam o Termo, mas até o encerramento da edição às 20h não responderam à nossa reportagem.

Por Marcelino de Castro

Confira a nova programação da



itatiaia®

OURO PRETO
89,3 FM • 1120 AM

@itatiaiaop
itatiaia.com.br/ouropreto

Carteira de Identificação da Pessoa com Espectro Autista (CIPTEA)

Quem pode obter a CIPTEA?

Crianças, adolescentes, adultos e idosos que possuem o diagnóstico do Autismo

Quais os benefícios da CIPTEA?

Ter prioridade no acesso aos serviços públicos e privados das áreas de saúde, educação e assistência social.

Como obter a CIPTEA?

Compareça ao **CRAS de referência**, preencha o **requerimento** e apresente os **documentos**: relatório médico que confirme o diagnóstico (carimbado, assinado e datado pelo médico, com identificação do CRM), cópia do RG do beneficiário, RG do responsável, CPF, comprovante de endereço atualizado, tipagem sanguínea e 2 fotografias 3x4 do beneficiário.

Atenção: A CIPTEA estará disponível ao usuário sem **nenhum custo**. A CIPTEA, por si só, não garante gratuidade no transporte público.

